



SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

FUNDADA EM 1861
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA
(GRANDE OFICIAL DA ORDEM MILITAR DE CRISTO)
(MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE)
(MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO, GRAU OURO, DO MUNICÍPIO DE LISBOA)

PALÁCIO DA INDEPENDÊNCIA
LARGO DE S. DOMINGOS, 11
1150 - 320 LISBOA
TELEF: 21 324 14 70
FAX: 21 346 07 54
Correio Electrónico
shipgeral@ship.pt
www.ship.pt

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Divisão de Apoio às Comissões
CSST
Nº Único <u>424673</u>
Entrada/Saida nº <u>166</u> Data <u>13/3/12</u>

Exma Senhora
Presidente da Assembleia da República
Dr.^a Assunção Esteves
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

V/ REF. N/ REF. 55/JAT/AP Proc. 7.1.1 DATA 09.03.2012

ASSUNTO Manifesto do 1.º de Dezembro

Senhora Presidente da Assembleia da República,
Excelência,

Junto temos a honra de remeter a Vossa Excelência o MANIFESTO DO 1º DE DEZEMBRO, DIA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL, *Viva Portugal! Viva a Restauração!*, que mereceu a adesão da Assembleia Geral da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, reunida em sessão extraordinária no passado dia 5 de Março.

Enviamos igualmente a relação nominal do que designámos como o “patamar simbólico” (40 primeiros subscritores, evocando quer os heroicos 40 conjurados da Restauração de 1640, quer os 40 patriotas que lançaram o Manifesto de 1861, encabeçado por Alexandre Herculano, na origem da instituição do feriado nacional do 1º de Dezembro) e como o “patamar de intervenção” (os seguintes 160 subscritores).

Como Vossa Excelência verificará, encontra aí a subscrição feita não só por relevantes figuras da sociedade portuguesa de distintos sectores políticos e de actividade social, mas sobretudo por portugueses e portuguesas de todas as idades, das mais variadas profissões e de localidades de todo o país e de comunidades portuguesas no estrangeiro, registando bem o carácter inclusivo e patriótico deste movimento e do Dia Nacional que quer defender.

O envio destes documentos, feito desde já em atenção ao processo de consulta pública das alterações ao Código de Trabalho que decorre neste momento, não prejudica o pedido de audiência já apresentado a Vossa Excelência e que gostaríamos de ver concretizado com a maior brevidade.

Com os melhores cumprimentos,

Assembleia da República Gabinete da Presidente
Nº de Entrada <u>424673</u>
Classificação <u>15/01/</u>
Data <u>12/3/2012</u>

Jose Alarcão Troni
José Alarcão Troni

Jose Ribeiro e Castro
José Ribeiro e Castro

Por determinação de Sua Excelência a
Presidente da A.R. A 10 - Comissão
M 12.3.2012

MANIFESTO DO 1º DE DEZEMBRO, DIA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

Viva Portugal! Viva a Restauração!

Não há mais importante para uma Nação do que a sua independência. Não há mais importante para um povo do que a sua liberdade.

Por isso, o 1º de Dezembro é o mais importante de todos os feriados nacionais. O 1º de Dezembro é o feriado *sine quod non*, o feriado nacional sem o qual nenhum outro existiria. Se não fosse o dia 1 de Dezembro, estaríamos condenados a comemorar o Dia da Hispanidade como "dia nacional" e em nenhum dia seríamos livres de celebrar Portugal.

Poderíamos festejar a independência e a liberdade com referência a um dos factos relevantes da fundação da nacionalidade no século XII ou com relação a algum dos momentos críticos e dramáticos da crise do interregno no século XIV. Mas desde há século e meio que escolhemos colectivamente celebrá-las com referência à data em que recuperámos a independência pátria, ao fim de sessenta anos de a termos perdido: a Restauração de 1640.

Por isso, o 1º de Dezembro é o mais antigo dos nossos feriados civis e o mais alto dos feriados patrióticos. Consolidou-se como marco pacífico da nossa vivência nacional e do nosso convívio colectivo. Atravessou regimes e mudanças políticas e sociais. Estabeleceu-se como facto do mais alto significado, que não podemos interromper, nem quebrar.

Este marco foi afirmado na linha do Manifesto que, em 1861, um punhado de quarenta patriotas, com Alexandre Herculano à cabeça da lista, lançou à consciência nacional para empreender as primeiras comemorações solenes, a partir da Comissão Central 1.º de Dezembro de 1640, antecessora da Sociedade Histórica da Independência de Portugal. Hoje, poderíamos escrever muitas das palavras por que esses patriotas despertaram o espírito nacional:

«O povo portuguez, seguro da sua existência nacional, e cõscio dos imprescriptíveis direitos em que ella assenta, sem ter esquecido as heróicas acções com que seus antepassados conquistaram e mantiveram a independência da pátria, havia quasi apagado, pelo seu character humano e pacifico, a recordação pública de cruentas pelejas, que foram mais um desengano, entre tantos que a história accumula, de que a força e a ambição, por si sós, não lograram no mundo triumphos duradouros.» (...)

«Precisávamos, portanto, expor claramente a opinião unânime do povo portuguez, e assegurar aos homens e aos governos que se interessam no melhor regimento da família européa, que é ânimo e deliberação nossa defender a integridade do território que possuímos, não acceitando aggregações incongruentes com o character e tradições nacionais, e que nos empenhamos, quanto cabe em nossas faculdades e nol-o permitem os obstáculos da governação que todos os povos têm encontrado nos aperfeiçoamentos sociaes, por sermos dignos de fazer parceria com as nações civilisadas, tanto pelos nossos feitos passados como pela nossa vida contemporânea.»

No ataque de agora ao 1º de Dezembro, ouve-se comentar, em sussurros cúmplices, que, em tempo de União Europeia, "não fica bem" acentuar a independência nacional e celebrar uma vitória política e militar sobre a vizinha Espanha. Dizemos, sem hesitar, que é exactamente ao contrário.

Nada nos move contra a vizinha Espanha, com que desejamos viver em paz e boa cooperação, como Estados independentes, hoje unidos no mesmo projecto europeu. Basta-nos citar as palavras de Herculano e do Manifesto dos Quarenta, em 1861:

«Portugal, avivando e celebrando com mais solemnidade o aniversário da reconquista da sua independência em 1640, nem pretende ferir o pundonor da briosa nação hespanhola, nossa amiga e aliada, nem resuscitar os ódios que outr'ora inimisaram os dois povos convisinhos.

Não quer reptá-la. Não leva a mão á espada. Unicamente aponta para o seu direito, e diz á Europa que está decidido a defendê-lo.»

Ao preservarmos e valorizarmos o dia em que celebramos, com Portugal inteiro, a Independência Nacional, aproximamo-nos – não nos afastamos – da esmagadora maioria dos Estados que compõem a União Europeia. Dos vinte e sete Estados-membros, são dezoito aqueles cujo Dia Nacional – o feriado civil mais importante – assinala a respectiva independência ou fundação. Dos nove que restam: uns são monarquias, em que o dia nacional corresponde ao aniversário oficial do Rei ou Rainha, símbolo vivo da própria individualidade nacional; outros, trata-se de países que nunca tiveram aqueles marcos, porque foi outra a História da formação dos respectivos Estados, como Áustria, Espanha, França ou Itália; e, mesmo entre estes, outros feriados há que celebram datas de libertação nacional e, às vezes, em dobro, como é o caso de França, Itália e Holanda. A única excepção na UE-27 é a Irlanda, cujo Dia Nacional é religioso, o *Saint Patrick's*, símbolo universal da identidade irlandesa. Se Portugal abolisse o feriado da independência, tornar-se-ia no único Estado-membro da União Europeia que, tendo conquistado a independência nacional e assinalando-a em feriado nacional, o apagaria da memória e do calendário oficiais. Pior seria impossível.

O 1º de Dezembro não é moeda de troca de negociações financeiras ou laborais – para tudo isso, na delicada situação do país, é possível e necessário encontrar melhores alternativas. O 1º de Dezembro é uma escolha patriótica e uma decisão nacional inapagável.

Acabar com o feriado do 1º de Dezembro seria atacar da pior forma a independência nacional de Portugal: seria feri-la no seu próprio espírito. Quando alguns falam de que Portugal caiu numa situação de “*protectorado*” e o quadro de endividamento diminui a liberdade de decisão de Portugal, não é tempo de apagar o espírito, a vontade e o brío da independência nacional – bem ao contrário, é o tempo de os celebrar, exaltar e fortalecer.

O dia em que assinalamos a nossa independência nacional, a data em que festejamos a nossa liberdade como povo liberto do jugo estrangeiro é o dia mais importante da nossa vida colectiva.

Aqui, não somos de esquerda, nem de direita – somos portugueses. Não somos da República, nem da Monarquia – somos por Portugal. O 1º de Dezembro a todos nos une e reúne. O 1º de Dezembro convoca-nos.

Lisboa, 5 de Março de 2012

- Adalberto NEIVA DE OLIVEIRA** (advogado, gestor)
- Alexandre PATRÍCIO GOUVEIA** (economista, gestor de empresas)
- Aline GALLASCH-HALL** (professora universitária, investigadora)
- António GALVÃO LUCAS** (engenheiro químico-industrial (IST), empresário)
- António MENEZES CORDEIRO** (advogado, jurisconsulto e árbitro, professor catedrático)
- António PINTO DA FRANÇA** (diplomata)
- Diogo COSTA MONTEIRO** (advogado)
- Eugénio RIBEIRO ROSA** (médico, presidente do Conselho Superior da Sociedade Histórica da Independência de Portugal)
- Filipe SOARES FRANCO** (empresário)
- Francisco de Bragança VAN UDEN** (gestor)
- Gonçalo PORTOCARRERO DE ALMADA** (sacerdote católico)
- Hélio LOUREIRO** (cozinheiro, *chef*)
- Henrique MOTA** (livreiro, editor)
- Isabel PONCE DE LEÃO** (professora catedrática)
- Jaime NOGUEIRA PINTO** (professor universitário, escritor)
- Joana de Menezes PINTO MACHADO** (professora de História do ensino secundário)
- João BRAGA** (cantor, agente cultural)
- João Luís MOTA DE CAMPOS** (advogado, ex-secretário de Estado)
- Joaquim GRAVE** (médico veterinário, gestor de sociedade agrícola)
- Jorge RANGEL** (professor do ensino superior, presidente do IIM – Instituto Internacional de Macau)
- José ALARCÃO TRONI** (advogado, presidente da direcção da Sociedade Histórica da Independência de Portugal)
- José BAPTISTA PEREIRA** (tenente-general piloto aviador, presidente da mesa da Assembleia Geral da Sociedade Histórica da Independência de Portugal)
- José GARCIA LEANDRO** (general do Exército, curador e administrador da Fundação Jorge Álvares, ex-governador de Macau)
- José João BRANDÃO FERREIRA** (tenente-coronel piloto-aviador, piloto)
- José LAMIEGO** (advogado, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, ex-secretário de Estado)
- José LOUREIRO DOS SANTOS** (general do Exército)
- José RIBEIRO E CASTRO** (advogado, deputado, presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República, ex-secretário de Estado)
- Manuel TAVARES** (jornalista, director do “Jornal de Notícias”)
- Margarida GONÇALVES NETO** (médica psiquiatra)
- Maria Miguel SANTOS SILVA** (licenciada em Direito, directora da Escola “Ave-Maria”)
- Matilde SOUSA FRANCO** (museóloga, historiadora)
- Miguel MORAES ALÇADA** (director de banco, advogado)
- Nicolau SANTOS** (jornalista, director-adjunto do “Expresso”)
- Nuno VIEIRA MATIAS** (almirante)
- Octávio RIBEIRO** (jornalista, director do “Correio da Manhã”)
- Pedro QUARTIN GRAÇA** (advogado, docente universitário)
- Raquel HENRIQUES** (professora de História, historiadora)
- Renato EPIFÂNIO** (professor universitário, presidente do MIL - Movimento Internacional Lusófono)
- Ricardo SÁ FERNANDES** (advogado, ex-secretário de Estado)
- Rui PENA** (advogado, ex-ministro)

MANIFESTO DO 1º DE DEZEMBRO, DIA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

Viva Portugal! Viva a Restauração!

Patamar simbólico

1º grupo de subscritores (40)

- Adalberto NEIVA DE OLIVEIRA | advogado, gestor de empresa; 69 anos; Póvoa de Varzim
- Alexandre PATRÍCIO GOUVEIA | economista, gestor de empresas; 59 anos; Lisboa
- Aline GALLASCH-HALL | professora universitária, investigadora; 35 anos; Lisboa
- António GALVÃO LUCAS | engenheiro químico-industrial (IST), empresário; 67 anos; Lisboa
- António MENEZES CORDEIRO | advogado, juriconsulto e árbitro, professor da Faculdade De Direito de Lisboa; 58 anos; Lisboa
- António PINTO DA FRANÇA | diplomata; 76 anos; Tomar
- Diogo COSTA MONTEIRO | advogado; 28 anos; Lisboa
- Eugénio RIBEIRO ROSA | médico, presidente do Conselho Superior da Sociedade Histórica da Independência de Portugal; 88 anos; Lisboa
- Filipe SOARES FRANCO | empresário; 58 anos; Malveira da Serra
- Francisco de Bragança VAN UDÉN | gestor; 62 anos; Alcabideche
- Gonçalo PORTOCARRERO DE ALMADA | sacerdote católico; 53 anos; Lisboa
- Hélio LOUREIRO | cozinheiro, *chef*; 48 anos; Porto
- Henrique MOTA | livreiro e editor; 53 anos; Estoril
- Isabel PONCE DE LEÃO | professora catedrática; 58 anos; Porto
- Jaime NOGUEIRA PINTO | professor universitário; 66 anos; Lisboa
- Joana de Menezes PINTO MACHADO | professora de História do ensino secundário; 51 anos; Lisboa
- João BRAGA | cantor, agente cultural; 66 anos; Lisboa
- João Luís MOTA DE CAMPOS | advogado, ex-secretário de Estado da Justiça; 53 anos; Lisboa
- Joaquim GRAVE | médico veterinário, gestor de sociedade agrícola; 59 anos; Granja
- Jorge RANGEL | professor do ensino superior, presidente do IIM – Instituto Internacional de Macau; 68 anos; Macau
- José ALARCÃO TRONI | advogado, presidente da direcção da Sociedade Histórica da Independência de Portugal; 67 anos; Lisboa
- José BAPTISTA PEREIRA | tenente-general piloto aviador (R), presidente da Mesa da Assembleia Geral da Sociedade Histórica da Independência de Portugal; 75 anos; Lisboa
- José GARCIA LEANDRO | general do Exército (R), curador e administrador da Fundação Jorge Álvares, ex-Governador de Macau; 71 anos; Lisboa
- José João BRANDÃO FERREIRA | tenente-coronel piloto-aviador (R), piloto; 58 anos; Lisboa

José LAMEGO | advogado, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação; 59 anos; Lisboa

José LOUREIRO DOS SANTOS | general do exército (R); 75 anos; Carnaxide

José RIBEIRO E CASTRO | advogado, deputado, presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República, ex-secretário de Estado; 58 anos; Lisboa

Manuel TAVARES | jornalista, director do "Jornal de Notícias"; 60 anos; Porto

Margarida GONÇALVES NETO | médica psiquiatra; 51 anos; Lisboa

Maria Miguel SANTOS SILVA | licenciada em direito, directora da Escola "Ave-Maria"; 70 anos; Lisboa

Matilde SOUSA FRANCO | museóloga e historiadora; 68 anos; Lisboa

Miguel MORAES ALÇADA | director de banco, advogado; 59 anos; Covilhã

Nicolau SANTOS | jornalista, director-adjunto do "Expresso"; 57 anos; Lisboa

Nuno VIEIRA MATIAS | oficial de marinha, Almirante (R); 72 anos; Lisboa

Octávio RIBEIRO | jornalista, director do "Correio da Manhã"; 50 anos; Sesimbra

Pedro QUARTIN GRAÇA | advogado, docente universitário; 49 anos; Lisboa

Raquel HENRIQUES | professora de História, historiadora; 49 anos; Sintra

Renato EPIFÂNIO | professor universitário, presidente do MIL - Movimento Internacional Lusófono; 38 anos; Sintra

Ricardo SÁ FERNANDES | advogado, ex-secretário de Estado das Finanças; 59 anos; Lisboa

Rui PENA | advogado, ex-ministro da Reforma Administrativa e ex-ministro da Defesa Nacional; 73 anos; Lisboa

MANIFESTO DO 1º DE DEZEMBRO, DIA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

Viva Portugal! Viva a Restauração!

Patamar de intervenção

2º grupo de subscritores (160)

- Abel MATOS SANTOS | psicólogo clínico, deputado municipal; 38 anos; Lisboa
- Afonso LOBO MACHADO | estudante; 16 anos; Lisboa
- Alexandra HAGEDORN RANGEL | estudante com mestrado concluído; 24 anos; Macau
- Ana BRITO | bolsista de doutoramento; 26 anos; Coimbra
- Ana Cristina BEBIANO | engenheira civil; 54 anos; Lisboa
- Ana Maria de MENEZES | técnica auxiliar de biblioteca; 50 anos; Lisboa
- Ana Rita Santos da CUNHA CAMPOS | advogada; 29 anos; Lisboa
- Ana SILVÉRIO MARQUES | jurista; 54 anos; Macau
- Ana SOARES | advogada-estagiária; 26 anos; Bragança
- Andreia Sofia SILVA DOS SANTOS | advogada; 28 anos; Lisboa
- Angelina SILVA | aposentada da função pública; 58 anos; Abrunheira - Sintra
- António BALCÃO REIS | oficial da Armada, engenheiro, reformado; 73 anos; Lisboa
- António CADETE | engenheiro agrónomo; 61 anos; Lisboa
- António CORRÊA NUNES | engenheiro agrónomo; 33 anos; Lisboa
- António de MENDIA | reformado; 59 anos; Lisboa
- António José dos Santos FERRO | controlador de tráfego aéreo, funcionário europeu; 47 anos;
Bruxelas
- António Manuel Teixeira MENEZES BARBOSA | advogado; 30 anos; Carrazeda de Ansiães
- António Miguel MENDES | estudante; 16 anos; Torres Novas
- António PEDRO | fisioterapeuta, pequeno empresário; 34 anos; Porto
- Antonio PINHEIRO TORRES | advogado; 49 anos; Lisboa
- António PINTO MACHADO | técnico superior; 46 anos; Porto
- António SILVA RIBEIRO | militar; 54 anos; Amora
- António VERÍSSIMO | jornalista; 55 anos; Mira
- Arlindo TELES | gestor de empresas, consultor; 37 anos; Angra do Heroísmo
- Artur PENEDO | engenheiro (IST); 70 anos; Lisboa
- Augusto BRITES | piloto de linha aérea, comandante de bordo; 48 anos; Mafra
- Carlos Alberto RODRIGUES FERREIRA | oficial do Exército, coronel de infantaria reformado; 60
anos; Vilarinho
- Carlos da SILVA GONÇALVES | aposentado da função pública; 90 anos; Lisboa
- Carlos DIAS ROCHA | militar na reserva; 59 anos; Sabugo - Sintra

Carlos Filipe BARBAS | colaborador de notário; 27 anos; Coimbra

Carlos João ÁVILA | controlador de terminal aéreo; 56 anos; Angra do Heroísmo

Carlos Macedo PEGADO | empresário; 56 anos; Estoril

Clara Constanzo STICHANER | reformada ; 73 anos; Lisboa

Claudio MONTEIRO | professor universitário, advogado; 47 anos; Palmela

Constança LOBO MACHADO | estudante; 16 anos; Lisboa

Daniel ALVES GOUVEIA | editor de livros; 68 anos; Linda-a-Velha

David GARCIA | estudante de mestrado; 32 anos; Mem Martins

Duarte MELO | funcionário de posto de combustível; 37 anos; Angra do Heroísmo

Eliseu FERREIRA DIAS | empresário; 66 anos; Pombal

Fábio CUNHA | geógrafo; 27 anos; Rio Tinto

Fabrcio STEPHANE | comercial do ramo automóvel; 30 anos; Porto

Feliciano Cossano ORTEGA CLAUDIO | empresário agrícola; 33 anos; Évora

Fernando ALVES | geógrafo; 33 anos; Coimbra

Fernando CASSIANO NEVES | médico; 77 anos; Lisboa

Fernando FERREIRA SANTOS | economista; 54 anos; Lisboa

Fernando SOARES | analista de investimentos; 28 anos; Lisboa

Filipe d'AVILLEZ | jornalista; 31 anos; Lisboa

Filipe VIEIRA DA ROCHA | engenheiro; 70 anos; Cascais

Flávio SILVA | reformado; 53 anos; Angra do Heroísmo

Francisca LOBO MACHADO | estudante; 17 anos; Lisboa

Francisco de HORTA MACHADO | gestor de empresas; 40 anos; Lisboa

Francisco PERESTRELO | estudante; 16 anos; Samora Correia

Francisco PINTO MACHADO | jurista, quadro dirigente bancário; 41 anos; Lisboa

Francisco ROMEIRAS | foto-jornalista; 57 anos; Miraflores

Gonçalo FIGUEIREDO DE BARROS | advogado; 55 anos; Lisboa

Gonçalo José Soares dos REIS TORGAL | professor (aposentado); 81 anos; Guimarães

Gonçalo RAMOS FERREIRA | director de sistemas, engenheiro informático; 28 anos; Coruche

Gustavo MESQUITA GUIMARÃES | economista e empresário; 48 anos; Lisboa

Inês Lage PINTO BASTO | criação artística e literária; 49 anos; Lisboa

Inês REBELO | estagiária no Conselho da União Europeia; 26 anos; Porto

Isabel VAZ ANTUNES | professora do ensino secundário; 49 anos; Mafra

Jaime BRANDÃO | comandante de linha aérea; 61 anos; Monte Real - Leiria

Joana CASTRO | assistente social; 25 anos; Lisboa

João Aníbal HENRIQUES | empresário do sector do turismo; 40 anos; Cascais

João Bernardo GALVÃO TELES | jurista, historiador; 39 anos; Alenquer

João COELHO DOS SANTOS | escritor, poeta, professor da ULTI - Universidade de Lisboa para a Terceira Idade; 72 anos; Lisboa

João de Castro de MENDIA | conde de Resende; 64 anos; Lisboa

João Filipe OSÓRIO DE CASTRO | advogado; 29 anos; Praia Grande

João GOMES DE ALMEIDA | publicitário, dirigente do Instituto da Democracia Portuguesa; 25 anos; Lisboa

João Maria TEIXEIRA MENDES | estudante; 18 anos; Torres Novas

João NOVAIS DE PAULA | gestor; 69 anos; Lisboa

João Paulo PINTO MACHADO | gestor; 55 anos; Porto

João SILVÉRIO MARQUES | analista de sistemas; 64 anos; Salvaterra de Magos

Joaquim COSTA E NORA | advogado; 57 anos; Coimbra

Joaquim José Lopes GALVÃO | médico, assistente universitário; 59 anos; Lisboa

Joaquim MARQUES PEREIRA | juiz; 63 anos; Coimbra

Jorge CHAMBEL DA FONSECA | médico ortopedista; 53 anos; Vila Franca de Xira

Jorge Manuel MATOS | empregado bancário; 55 anos; Lisboa

José Ângelo LOBO DO AMARAL | dirigente institucional, vice-presidente do IIM – Instituto Internacional de Macau; 67 anos; Lisboa

José Aníbal MARINHO GOMES | gestor; 51 anos; Ponte de Lima

José CAMPOS E SOUSA | compositor e intérprete ; 64 anos; Lisboa

José CRUZ PEREIRA | professor do ensino superior aposentado, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Odemira; 71 anos; Odemira

José do Nascimento de SOUSA LUCENA | tenente-general do Exército português, reformado; 81 anos; Lisboa

José Feliciano do CARMO REIS | agricultor; 42 anos; Montemor-o-Novo

José Fernando de Azevedo de SOUSA POTIER | economista; 45 anos; Queijas

José Filipe OLIVEIRA | gestor; 40 anos; Algés

José Luís ANDRADE | quadro bancário; 47 anos; Lisboa

José Luís SEIXAS | advogado; 53 anos; Bragança

José Maria BUSTORFF | empresário, gerente; 60 anos; Lisboa

José MORAIS DA SILVA | oficial da força aérea reformado; 70 anos; Torres Vedras

José PEREIRA DA COSTA | engenheiro civil; 60 anos; Lisboa

José ROCHA E ABREU | militar; 63 anos; Amora

José SEIXAS FERREIRA | sociólogo; 58 anos; Lisboa

Liberta RAIMUNDO | advogada; 51 anos; Ponta Delgada

Lourenço CORREIA DE MATOS | historiador; 34 anos; Lisboa

Lourenço SOUSA CHAVES | estudante; 18 anos; Lisboa

Lúcia SANTOS | geógrafa; 29 anos; Ílhavo

Luís FÂNZERES | empresário; 61 anos; Caldas da Saúde

Luís Filipe SANTOS | empresário, gestor; 32 anos; Coimbra

Luís Miguel PISTOLA | investigador; 32 anos; Ferreira do Zêzere

Luiz de ALBUQUERQUE VELOSO | diplomata; 47 anos; Lisboa

Luiz Manuel de Saldanha LENCASTRE | delegado comercial, presidente da Assembleia de Freguesia da Foz do Douro; 59 anos; Porto

Lurdes TELES PEREIRA | comerciante; 48 anos; Angra do Heroísmo

Mafalda GUIMARÃES | estudante; 20 anos; Lisboa

Mafalda LARANJO | Bióloga, estudante de doutoramento; 28 anos; Alcobça

Manuel Augusto LEMOS | advogado; 62 anos; Porto

Manuel de CASTRO CENTENO | oficial superior da Armada (reformado); 62 anos; Lisboa

Manuel SAMPAIO-FARIA | CEO, empresário; 67 anos; Porto

Manuel TAVARES DA SILVA | engenheiro químico industrial (IST), assessor na GALP; 71 anos;
Lisboa

Maria Ana GUIMARÃES | quadro superior bancário; 26 anos; Londres

Maria Antónia Alves PORTAL | secretária; 48 anos; Lisboa

Maria Arminda SANTOS | enfermeira aposentada; 74 anos; Setúbal

Maria Catarina Avilez NOGUEIRA PINTO | advogada; 35 anos; Madrid

Maria Celeste PEREIRA | professora; 57 anos; Maia

Maria Clara PINTO MACHADO | doméstica; 57 anos; Porto

Maria Cristina CAMBEZES Marçal Carrega | secretária; 57 anos; Lisboa

Maria do Rosário HOMEM | administrador da Comissão Europeia; 45 anos; Bruxelas

Maria Helena Simas SALEMA | mãe de família; 59 anos; Lisboa

Maria Henriques LOPES | designer de interiores; 26 anos; Londres

Maria Inês QUEIROZ DE BARROS | jurista, funcionária pública; 48 anos; Lisboa

Maria Isabel CAMPOS | bibliotecária; 55 anos; Lisboa

Maria Isabel dos SANTOS RAMOS | reformada; 73 anos; Parede

Maria João SENNA FERNANDES RANGEL | professora do ensino secundário, aposentada; 61 anos;
Macau

Maria João Teixeira Barbosa SARMENTO DE BEIRES | piloto de linha aérea, no desemprego; 31
anos; Guimarães

Maria Margarida Lobo NAZARETH | pequena empresária; 59 anos; Porto

Maria Paula de Figueiredo CALISTO | produtora e jornalista; 62 anos; Lisboa

Mário NEVES | bancário; 37 anos; Aveiro

Miguel de SÁ DA BANDEIRA | director de marketing; 54 anos; Lisboa

Neide Eliana BORGES | enfermeira; 26 anos; Bragança

Nuno José Canejo CALHAU | operador logístico; 35 anos; Leiria

Nuno PARDAL | gestor de empresa; 41 anos; Lisboa

Nuno PENA | advogado; 41 anos; Lisboa

Nuno TAVARES | funcionário público aposentado; 71 anos; Aveiro

Orlando SANTOS | economista e auditor; 53 anos; Cascais

Patrícia Caeiro SARDINHA | bióloga e investigadora; 29 anos; Mourão

Paulo BARRETO | músico e agente cultural; 54 anos; Lisboa

Paulo DUARTE DE ALMEIDA | professor de português no ensino secundário; 34 anos; Coimbra

Paulo PESSOA DE CARVALHO | empresário; 50 anos; Caldas da Rainha

Pedro Anastácio de ABREU E LIMA | estudante de mestrado; 25 anos; Porto

Pedro António VAZ CARDOSO | autarca, vereador da Câmara Municipal de Cantanhede; 41 anos;
Ançã

Pedro SOARES MARTINEZ | professor catedrático de Direito, advogado e jurisconsulto; 86 anos;
Lisboa

Pedro Tavares SIMÃO | director de empresa industrial, agricultor; 55 anos; Abrantes

Reinaldo Diogo CORREIA AZEVEDO | gestor de projectos; 31 anos; Coimbra

Ricardo Manuel Barosa SARAGGA | economista; 55 anos; Alcácer do Sal

Rita de CASTRO NETO | advogada; 40 anos; Lisboa

Rodrigo LOBO MACHADO | estudante; 18 anos; Lisboa

Rodrigo Manzoni Sequeira VILHENA DA CUNHA | advogado; 30 anos; Lisboa

Rui Manuel Menezes CARNEIRO DE BARROS | professor universitário associado, engenheiro civil;
59 anos; Porto

Rui Salgado Canha LIMEIRO | agente imobiliário; 34 anos; Coimbra

Salvador CORRÊA DE SÁ | economista; 67 anos; Monte Estoril

Samuel de PAIVA PIRES | investigador; 25 anos; Lisboa

Sandrina Raquel GONÇALVES VAZ | comercial; 26 anos; Bragança

Segismundo Peres RAMIRES PINTO | arquitecto, presidente da Academia Portuguesa de Ex-Libris e
da Academia Lusitana de Heráldica; 66 anos; Lisboa

Suzana d' EÇA PINHEIRO | relações públicas; 52 anos; Cascais

Telma CORREIA BAPTISTA | advogada estagiária; 27 anos; Coimbra

Teresa CHAVES | cozinheira, estudante; 23 anos; Lisboa

Tiago NETO | estudante de direito; 21 anos; Lisboa

Vasco ROCHA | engenheiro civil; 41 anos; Praia da Vitória

Vasco SILVÉRIO MARQUES | funcionário público, técnico superior; 63 anos; Macau

Vitório ROSÁRIO CARDOSO | assessor de imprensa; 33 anos; Lisboa